

**CIDADES PEQUENAS COMO TEMA GEOGRÁFICO:
conceituação e estudos sobre as cidades pequenas no contexto da Região Metropolitana
de Belo Horizonte/MG**

Klécia Gonçalves de Paiva ¹

Na Geografia, embora se encontre esforço etimológico e de reflexão sobre a temática, em se tratando de cidade pequena, as pesquisas colocam a dificuldade da noção desse termo em se firmar como conceito. Isso porque o uso é difuso, não restrito ao meio acadêmico, mas também utilizado pelo Estado, mídias e pelo senso comum. Dessa feita, a conotação vaga acaba por prejudicar também o sentido geográfico de cidades pequenas. Para tanto, esse artigo se propõe a trazer um esforço teórico com revisão da literatura abordando o campo da Geografia Urbana e estudos acerca das cidades pequenas em contexto metropolitano. Quando se atribui o adjetivo pequena ao substantivo cidade, logo se remete a uma noção de tamanho, seja ele territorial ou demográfico, que acaba por remeter aos estudos de redes e hierarquias urbanas. Fresca (2010), Corrêa (2011) e Nogueira (2016) são alguns dos autores que colocaram que o critério mais utilizado para aferir uma pequena cidade têm sido os dados populacionais e usam o limiar de 20 mil habitantes para classificar uma cidade como pequena. Considera-se cidade pequena a sua área urbana e a sua hinterlândia imediata, ou seja, abrangendo também a área rural dos municípios. Apesar de que a maior parte da população se concentra nas cidades maiores das Regiões Metropolitanas é também expressiva a quantidade de cidades pequenas que fazem parte deste contexto regional, abrangendo 40% dos municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte/MG. Assim, justifica-se esse trabalho por entender que as cidades pequenas no contexto metropolitano são entes que não só fazem parte do processo de metropolização, mas que possuem funcionalidades de grande importância para a dinâmica urbana dessas regiões. Tornaram-se cada vez mais urbanas em ritmos distintos e criaram especificidades. Mas, simultaneamente, preservam características, tradições e costumes próprios que fazem delas importantes e singulares na compreensão da rede urbana na Região Metropolitana.

Palavras-chave: Cidades pequenas; Região metropolitana; Dinâmica urbana; Conceito.

¹ Programa de Pós-graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial. PUC Minas. E-mail: kleciagp@gmail.com

REFERÊNCIAS

CORRÊA, Roberto Lobato. As pequenas cidades na confluência do urbano e do rural. **Revista GEOUSP** - Espaço e Tempo, São Paulo, n. 30, 2011.

ENDLICH, Ângela Maria. **Pensando os papéis e significados das pequenas cidades do Noroeste do Paraná**. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia – Presidente Prudente: [s.n.], 2006, 505 p

FRESCA, Tânia Maria. Centros Locais e pequenas cidades: diferenças necessárias. **Revista Mercator**, Londrina - número especial, 2010.

NOGUEIRA, Marly. As pequenas cidades de Minas Gerais: uma tipologia. **Geoiingá: Revista do programa de Pós-Graduação em Geografia**. Maringá – PR, v. 8, n. 2, p. 38-57, 2016.

SPOSITO, Eliseu Savério; JURADO DA SILVA, Paulo Fernando. **Cidades Pequenas: Perspectivas teóricas e Transformações Socioespaciais**. Jundiaí, Paco Editorial: 2013.